

Síndrome Pé-Mão-Boca (SPMB)

A SPMB (é uma infeção contagiosa causada pelo vírus do “Coxsackie” que afeta essencialmente crianças com idade inferior a 5 anos, contudo, adolescentes e adultos poderão ser portadores deste vírus, mesmo sem apresentar manifestações.

Habitualmente, surgem os primeiros sintomas 3 a 5 dias depois do contacto com o vírus.

As manifestações, de modo geral, são ligeiras, apresentando-se sob a forma de vesículas (pequenas bolhas) em torno da boca, plantas dos pés e palmas das mãos, associadas a dor, que tende a melhorar ao longo do tempo.

Atualmente, o tratamento não é dirigido propriamente ao controlo da doença, mas ao alívio dos sinais e sintomas.

Com as mãos pode curar e com elas, infectar. Por isso, não se esqueça de higienizar.



Síndrome Pé-Mão-Boca



Nota: As informações contidas no panfleto são complementares às fornecidas pelos profissionais de saúde, não os substituindo em nenhuma circunstância.

Elaborado por: Raquel Dutra (CSPD1273)

Data: Novembro/2023

Modelo: DV.05.SIJ.300.05/A



Tel: 296 249 220

www.usism.pt

Sintomas mais comuns (pode durar 5 a 10 dias)

- Febre;
- Mal-estar geral;
- Dor de garganta;
- Perda de apetite (desnutrição e desidratação);
- Ulcerações dolorosas na cavidade oral (Feridas na boca);
- Vesículas dolorosas nas palmas das mãos, e solas dos pés - NÃO PERFURAR

NOTA: A criança poderá não ter todas as manifestações descritas em simultâneo.

Medidas para aliviar desconforto

- Promover a hidratação com bebidas frescas (como água e infusões);
- Evitar alimentos ácidos, salgados ou picantes;
- Preferir alimentos moles;
- Controlar a febre (conforme aconselhamento do profissional de saúde);
- Pode ser aconselhado o uso de tratamento farmacológico, mediante aconselhamento médico.

Transmissão

Contacto com secreções das:

- Vias respiratórias (saliva, muco nasal, espirros, gotículas da tosse);
- Feridas das mãos;
- Fezes dos indivíduos infetados.

NOTA: É mais provável o período de infeção decorrer durante o período do verão e outono.

Prevenção da propagação da SPMB

- Limitar contato com indivíduos infetados;
- Cumprir etiqueta respiratória adequada e higienização das mãos (ex: troca de fraldas, contato com fluidos);
- Não colocar objetos ou mãos nas mucosas (boca, nariz e olhos);
- Evitar partilhar objetos pessoais (brinquedos) e desinfetá-los com frequência;
- Lavar a chupeta do bebé frequentemente e esterilizá-la a cada 24h;
- Desinfetar, frequentemente, zonas comuns da casa e mais utilizadas;
- Manter uma correta higiene oral, corporal e do vestuário.

Há possibilidade de reinfeção pelo vírus?

O facto da criança já ter apanhado anteriormente SPMB não lhe garante imunidade, pelo que é possível voltar a ficar infetado.

Apesar desta evidência, é notório que quanto mais saudável for a criança, menor o risco de contrair SPMB, isto é, a criança deverá ter uma alimentação saudável e equilibrada, ingerir diariamente água, ser fisicamente ativa e manter bons hábitos de higiene corporal, do vestuário e habitacional.

